



Comprimento da espiga de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL

Mônica Lima Alves Pôrto¹; Jailson do Carmo Alves¹; José Messias Silva Gomes¹; José Jaciel da Silva¹; Jhorshua Mayke Lima Lins².

¹ Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

² Instituto Federal de Alagoas - *campus* Maragogi, Curso Técnico em Agroecologia, Maragogi-AL, CEP 57.955-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: monica.porto@ifal.edu.br

O gladiolo é uma importante flor de corte, apresentando grande aceitação no mercado de plantas ornamentais. Entretanto, estudos referentes a essa cultura para as condições do Nordeste brasileiro são bastante escassos na literatura. O objetivo do trabalho foi avaliar o comprimento da haste de cultivares de gladiolo produzidos em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 2 x 5, sendo o primeiro fator representado pelos ambientes de cultivo (campo aberto e ambiente protegido (tela de sombreamento de 50%)) e o segundo fator constituído das cultivares de gladiolo (White Prosperity (Branco), Purple Flora (Roxo), Traderhorn (Vermelho), Rosa Supreme (Rosa) e Peter Pears (laranja)). Utilizou-se o delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. O experimento foi realizado em área do Ifal *campus* Maragogi, em parcelas experimentais (canteiros) com 1,0 m² (1,0 m x 1,0 m), no espaçamento de 0,5 m x 0,2 m, durante o período de maio a julho de 2025. A colheita foi realizada no estágio fenológico R2, sendo avaliado o comprimento da espiga (da inserção da primeira flor basal até a inserção da última flor apical) das cultivares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise variância e os tratamentos comparados pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Verificou-se que houve diferença significativa para o fator ambientes de cultivo e para o fator cultivares, sem significância para a interação entre os fatores ambientes de cultivo x cultivares. De forma geral, o cultivo a campo aberto proporcionou desempenho superior para o comprimento da espiga em comparação ao ambiente protegido para as cultivares de gladiolo avaliadas. Com relação a comparação do desempenho das cultivares, verificou-se que Rosa Supreme (37,61 cm) e Traderhorn (36,67 cm) se destacaram das demais cultivares e apresentaram os maiores comprimentos de espiga, sendo seguidas pelas cultivares White Prosperity (32,33 cm) e Purple Flora (32,01 cm), enquanto a cultivar Peter Pears (29,22 cm) apresentou o menor comprimento da espiga dentre as cultivares avaliadas. As cultivares de gladiolo avaliadas apresentaram bom desempenho para essa característica nas condições de Maragogi/AL.

Palavras-chave: *Gladiolus x grandiflorus*; flor de corte; floricultura.

Agradecimentos: Ifal *campus* Maragogi (financiamento), PROEX/IFAL, PRPPI/IFAL, CNPq (bolsas de estudo) e equipe PhenoGlad/UFSM (apoio).